

Fundo Ambiental conta com orçamento de 1.125 milhões de euros para 2022

15 de Março, 2022

O Fundo Ambiental, criado pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática, tem um orçamento de 1,125 milhões de euros para o ano corrente, o maior de sempre, anunciou o Governo, citando um despacho publicado esta segunda-feira, que também determina os apoios a atribuir durante o ano de 2022.

Apesar do valor de “571 milhões de euros, orçamentado para 2021”, uma nota do Governo indica, contudo, que o orçamento executado no ano passado foi de 955 milhões, devido ao aumento da cotação dos leilões de licenças de emissão, que permitiu um aumento de receita não previsto. “Esta revisão em alta da cotação dos referidos leilões foi incorporada nas estimativas agora efetuadas para 2022”, explica o Ministério do Ambiente e da Ação Climática, acrescentando que “a revisão permitiu um aumento de receita no valor de 125 milhões, face à estimada em agosto de 2021 aquando da elaboração do orçamento do Fundo Ambiental”. Este acréscimo, ao qual se adicionam cerca de 25 milhões de receita do ano anterior não considerados pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, garante 150 milhões de euros para o Sistema Elétrico Nacional a aplicar em tarifas de acesso às redes, lê-se no mesmo comunicado.

Em 2022, o Fundo Ambiental irá continuar a apoiar a aquisição de veículos de baixas emissões (VBE), mais do que duplicando a dotação face ao ano anterior (passa de 4,5 milhões para 10 milhões de euros). As regras para este incentivo serão publicadas nos próximos dias, adianta o Governo.

Além disso, vai continuar o apoio extraordinário e excecional ao setor dos transportes coletivos de passageiros e aos táxis, com uma verba total de 25,1 milhões de euros. “Trata-se de um aumento substancial face ao que foi atribuído em 2021, já que o benefício atribuído por litro de combustível aumenta de 10 para 30 cêntimos”, refere a nota. Este apoio, iniciado em 2021, cuja vigência terminaria no final de março, é prorrogado por três meses e passará também a incluir os autocarros movidos a gás natural.

Também na área da energia, o despacho indica que está prevista uma verba de cinco milhões de euros para apoiar o lançamento de leilões de hidrogénio.

No âmbito dos particulares, a nota do Governo indica que será atribuído um “apoio de 10 euros à aquisição de gás engarrafado para os consumidores domésticos que sejam beneficiários da tarifa social de energia elétrica”, no valor total de quatro milhões de euros.

No domínio dos recursos hídricos, destaque para o “programa de medidas de combate à seca”, no valor de cinco milhões de euros, que será levado a cabo pela Agência Portuguesa do Ambiente, em colaboração com os municípios e com o grupo Águas de Portugal, remata a nota.